



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 072/2011, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2011

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, a distância – Campus Machado.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Sérgio Pedini, nomeado pela Portaria número 689, de 27 de maio de 2010, publicada no DOU de 28 de maio de 2010, seção 2, página 13 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 08 de dezembro de 2011, **RESOLVE**:

Art. 1º - **Aprovar** o projeto pedagógico do curso Técnico em Segurança do Trabalho, modalidade a distância.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data retroativa de 15/08/2011, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 08 de dezembro de 2011.

Sérgio Pedini
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

CNPJ do Proponente: 73.926.602/0001-48

Razão social do Proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado

Estado/Município: Minas Gerais / Machado

Nome do Responsável pelo cadastro: Walner José Mendes

Nome do curso: Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Cadastro do curso no CNCT: Técnico em Segurança do Trabalho

Modalidade: CONCOMITANTE – SUBSEQÜENTE

1. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O contexto atual é caracterizado por um mundo em constantes mudanças e complexo, exigindo, cada vez mais, dos atores sociais agilidade, flexibilidade e amplitude de conhecimentos.

Os desafios são vários e exigem do governo, sociedade civil organizada, instituições de ensino, entidades, ONGS, entre outras formas de organização, uma postura de compromisso ético na busca de ações que atendam as demandas sociais e econômicas e que promova uma sociedade mais justa calcada no compartilhamento de conhecimentos como meio de proporcionar maior liberdade de escolha aos Homens na sociedade contemporânea.

Sendo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado uma Instituição Pública, torna-se mister que suas propostas espelhem o comprometimento dos integrantes do serviço público com a sociedade que lhe dá senso de utilidade e razão de existência tornando o Instituto uma referência em educação.

A região de influência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado apresenta enorme abrangência, com áreas localizadas em duas mesorregiões do estado, Sul e Oeste de Minas, além de apresentar clientela de outras regiões do Estado, assim de como de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. Das áreas acima referidas, destaca-se em primeiro lugar o Sul de Minas, por ser o local de onde provêm a maior parte dos alunos dessa instituição e onde ocorre maior empregabilidade dos egressos.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado atento às transformações do mundo contemporâneo, aos novos paradigmas da Educação Nacional e às crescentes exigências do mundo do trabalho oferece aos seus alunos formação permanente, para aquisição de competências e habilidades do aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver no mais amplo sentido do desenvolvimento pessoal, social e profissional. Outro fator marcante do campus tem sido sua inserção regional, tanto na participação ativa nos movimentos sociais quanto na sensibilidade para captar as demandas locais e regionais de treinamento, qualificação e habilitação profissional. Exemplos desses esforços são a criação dos cursos de enfermagem e segurança do trabalho, que atenderam a demandas específicas da região (baseadas em

exigências legais) e a criação dos cursos de tecnologia em cafeicultura e meio ambiente, aspectos marcantes do status atual do desenvolvimento regional.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado oferece cursos técnicos, nas várias modalidades de ensino, há mais de 50 anos, em parceria e/ou convênios com Prefeituras de municípios circunvizinhos.

Uma das modalidades que a instituição passa a oferecer diz respeito ao ensino a distância (EAD). Trata-se de uma forma de ampliar a oferta das diferentes modalidades de ensino, promovendo uma maior democratização e, conseqüentemente, uma maior inclusão social. A educação a distância é parte de um amplo e contínuo processo de mudança, que inclui não só a democratização do acesso a níveis crescentes de escolaridade e atualização permanente como também a adoção de novos paradigmas educacionais, em cuja base estão os conceitos de totalidade, de aprendizagem como fenômeno pessoal e social, de formação de sujeitos autônomos, capazes de buscar, de criar, de aprender ao longo de toda a vida e de intervir no mundo em que vivem.

A proposta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado para a modalidade de Educação a Distância, está fundamentada na lei 9394/96 (art.80), regulamentada pelo Decreto nº 5.622 de 19/12/05. Está organizada de acordo com a metodologia, gestão e avaliação condizentes com a modalidade e obrigatoriamente prevê momentos presenciais para as avaliações dos estudantes, estágios obrigatórios, TCC e aulas práticas quando houver necessidade ou obrigatoriedade, em conformidade com os cursos.

Os projetos político-pedagógicos dos cursos técnicos a serem oferecidos a distância, obedecerão aos critérios em vigência exigidos para a oferta de ensino técnico. Estarão asseguradas as atividades práticas necessárias às especificidades de cada curso técnico, de modo a preservar a qualidade do ensino oferecido.

Dada as peculiaridades da Educação a Distância e das características do ensino Técnico, nível médio, a comunidade regional será amplamente beneficiada, no sentido de proporcionar maior chance de acesso a educação profissionalizante, promover a redução das desigualdades sociais, além de contribuir para a fixação da juventude rural no campo ou em suas cidades.

Os cursos técnicos oferecidos contemplarão um módulo introdutório, com carga horária de aproximadamente 50 horas, para treinamento na parte digital, virtual e reforço em leitura, interpretação e redação de textos, com uma abordagem técnica na área contemplada pelo curso, de modo a incentivar a permanência do aluno no curso.

Serão oferecidas saídas intermediárias, com certificação, conforme o CBO/2002 após a realização de cada 200 ou 400 horas, dependendo da terminalidade de cada Curso. Será oportunizado cursos técnicos considerando a possibilidade de concomitância com ensino médio oferecido pelo sistema estadual ou municipal de ensino.

Serão consideradas ainda as demandas temporárias para a oferta de cursos, de forma que se estabeleça prioridades na implantação de laboratórios, realização

de obras ou aquisição de equipamentos de custo elevado (construções ou laboratórios), visando à otimização de recursos públicos.

A preparação de material didático incluirá versão impressa para ampliar ainda mais a inclusão de alunos, bem como recursos complementares digitais em rede e quando for o caso, buscando a conexão entre ensino médio e a formação técnica. O material didático deverá ser confeccionado em intercâmbio com outras Instituições de Ensino, à distância ou não. A equipe responsável pela formatação didático-curricular da EAD buscará o estabelecimento dos vínculos necessários à contribuição, capacitação do pessoal das Instituições envolvidas e ainda o aproveitamento das ferramentas já experimentadas e/ou em construção pela EAD.

Praticar a EAD com as mídias atualmente disponíveis será uma experiência nova enriquecedora para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado, do ponto de vista do crescimento profissional, e exigirá uma nova postura dos profissionais na relação aluno-professor – problematizadora, investigativa e reflexiva, que servirá de contraponto à lógica existente na sala de aula presencial.

Um grande desafio deverá ser vencido: o desenvolvimento dos ciberespaços de ensino-aprendizagem como um ambiente que favoreça a emergência de um aluno mais independente, responsável e pronto para dar continuidade à aprendizagem permanente.

O processo de avaliação da aprendizagem será desenvolvido levando-se em conta as competências gerais e específicas contempladas no projeto político-pedagógico de cada curso, habilidades requeridas, em forma de provas e exames presenciais, seguindo os critérios definidos pela SEED e SETEC.

Em virtude da complexidade da modalidade ensino a distância, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado levará em consideração a formação de uma equipe para elaboração de material didático, serviços de logística, distribuição e controle dos materiais didáticos com os conteúdos a serem trabalhados. Promoverá momentos de interação entre todos os personagens envolvidos: alunos, professores e tutores, para treinamento e operação do sistema escolhido. Desenvolverá sistemas próprios de comunicação, ouvidas as carências do público regional. Deverá promover a avaliação da aprendizagem, através de provas e exames presenciais e tarefas à distância. A avaliação do desenvolvimento do trabalho deverá ser objeto de acompanhamento contínuo e permanente, bem como dos pólos regionais e de todo seus organogramas. Outro item fundamental dentro da gestão da modalidade de ensino a distância é a aquisição de bibliotecas, com cadastro do acervo e funcionamento on line ou não nas cidades pólos.

Para a execução do trabalho de implantação, desenvolvimento, gestão, acompanhamento e avaliação da EAD, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado promoverá a capacitação da equipe para cada atividade necessária, de acordo com as providências do MEC para a realização da educação na modalidade à distância.

A programação anual do Instituto será feita através da participação dos setores envolvidos, Prefeituras e instituições parceiras devendo ser criado um Conselho para garantir a realização do trabalho participativo e a execução do que foi

programado. No calendário, constarão todas as atividades previstas para cada Curso e cada Município.

O Projeto Pedagógico e a programação anual serão reavaliados a cada semestre para tornar o Projeto do Instituto mais dinâmico e adequado às novas realidades buscando sempre a melhoria da qualidade do ensino ministrado, o que é uma filosofia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado.

O Instituto preocupará com todas as pessoas envolvidas no Projeto, garantindo capacitação a todos considerando que é uma atividade nova para professores e funcionários. Anualmente, será feita uma programação de Cursos, treinamentos e visitas a Instituições que possuem experiências em EAD com o objetivo de preparar todos em prol do melhor atendimento aos alunos e da garantia da qualidade no processo ensino-aprendizagem. O Instituto prevê no seu Plano de Desenvolvimento Institucional um programa permanente de qualificação, aperfeiçoamento, treinamento, especialização e outros para garantir que todos aqueles que fazem o Instituto, tenham o máximo de conhecimento e comprometimento e sejam motivados para o trabalho, principalmente, a criatividade em busca de conseguirmos implantar um programa desenvolvido e que tenha a “cara” do Instituto.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado já possui uma tradição de boas parcerias e tem-se a certeza que para este Projeto novos parceiros surgirão com o intuito de oferecer um Curso Profissional que garanta melhoria da qualidade de vida daqueles que necessitarem ou procurarem por Cursos.

Será criada uma estrutura específica, dentro do Organograma do Campus Machado para a execução do programa considerando que estava no planejamento estratégico a implantação desta metodologia de ensino. Nas pesquisas realizadas para a implantação de novos Cursos, os resultados apontaram uma demanda muito grande para Cursos a Distância.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

a. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

i. JUSTIFICATIVA DO CURSO

As últimas décadas foram marcadas por transformações de natureza política, econômica e, sobretudo social, decorrentes dos avanços tecnológicos, culminando com a despolarização político-ideológica, com a fragmentação do socialismo real e, principalmente, com o redesenho do sistema capitalista.

No mundo dos negócios, o maior impacto dessas mudanças verificou-se nas relações do comércio internacional, com a globalização e o conseqüente acirramento da competitividade e desdobramentos na estrutura e funcionamento do Estado e dos empreendimentos econômicos.

No Brasil, a situação não é diferente. As reformas levaram à privatização da maioria das empresas estatais e à abertura de outros caminhos para mudanças de base, cujo endereço é a reforma global do Estado.

Premidas pela nova ordem nas relações de negócio, as empresas, especialmente as brasileiras, tiveram de alterar sua filosofia, estrutura e, principalmente, seu sistema de gestão, na tentativa de se tornarem mais enxutas, ágeis e competitivas.

Algumas unidades já avançaram bastante nas reformas de base e vêm superando, muitas com sucesso, os principais obstáculos impostos pela nova ordem nas relações econômicas.

Na maioria das empresas, porém, alguns segmentos, sobretudo de apoio à produção, não conseguiram o mesmo desempenho. É o caso dos setores responsáveis pela Segurança e Saúde no Trabalho - SST. Esses serviços, orientados pelo SESMT (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho) e a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), continuam funcionando desvinculados das atividades operacionais, tendo como objetivo primordial o cumprimento das normas legais e não a agregação de valor ao negócio-fim das empresas.

As conseqüências desse descompasso continuam refletindo-se, de maneira negativa, na otimização dos resultados, uma vez que os custos decorrentes da cobertura de passivos trabalhistas e reparações acidentárias não são pequenos, sem contar com os prejuízos ocasionados à imagem da empresa e à perda de capacidade produtiva das pessoas atingidas.

Das práticas adotadas na busca de soluções para esse problema, as mais utilizadas têm sido aquelas que contemplam a integração das ações de Segurança e Saúde no Trabalho aos programas de Qualidade e Meio Ambiente - (BS 8800, séries ISO 9000 e 14000, respectivamente).

Desde 1996, dispõe-se da BS 8800, que é um Guia de Gerenciamento de Segurança e Saúde Ocupacional e, em 1999, deu-se o advento da OHSAS 18001, que é um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. Com a consolidação destas normas, no âmbito internacional, fecha-se o cerco, e começa o desafio para que os resultados sejam atingidos.

Com a privatização do Seguro Acidente de Trabalho - SAT, o mercado se abre para as Auditorias de Segurança, para os estudos da redução/eliminação de acidentes e para os treinamentos de segurança, que são um pilar estratégico neste contexto.

Dessa forma, o momento atual valoriza o profissional de Segurança do Trabalho, exigindo, assim, formação de qualidade, pois, do desempenho desses profissionais, dependerá a redução dos níveis de risco nos ambientes de trabalho.

O Brasil saiu do primeiro lugar no ranking de acidentes do trabalho no mundo, posição que ocupou nas décadas de 70 e 80, para o 15º em 1999, segundo dados da OIT.

Este novo quadro é, sem dúvida, fruto do somatório de diversos fatores, dentre os quais se destacam o trabalho dos profissionais de segurança e a melhor aplicação dos conhecimentos gerados, somados às decisões políticas importantes para a área. Dentre estas, salienta-se o empenho governamental nas questões relativas à saúde e segurança dos trabalhadores, expresso através do Programa

Brasileiro da Qualidade e Produtividade - PBOP - que estabelece a meta de redução em 25% na taxa de acidentes de trabalho até 2003.

Para alcançar essas metas as empresas brasileiras também tiveram que mudar a forma de encarar a questão da segurança, pois os acidentes e as doenças ocupacionais constituem um claro e significativo desperdício de recursos e sinais evidentes de falhas de gestão. A segurança deve ser um componente claro daquilo que é chamado de "Gestão Total"; sua ausência implica, de fato, numa gestão incompleta, que deixa brechas para resultados não desejados. As reclamações trabalhistas de periculosidade e insalubridade, a perda de produtividade, as indenizações relativas aos acidentes de trabalho, enfim, o passivo ocupacional das empresas tem sido o retrato mais fiel disto.

Os dados publicados em dezembro de 2006 em um artigo do International Journal of Occupational Health mostram que, em decorrência destes números alarmantes, os países da América Latina e Caribe chegam a gastar em média 10 do valor do Produto Interno Bruto (PIB) com os acidentes provenientes do trabalho.

No Brasil, em 2002, apontava-se para uma estimativa de 32 bilhões de reais de recursos perdidos em agravos decorrentes dos acidentes de trabalho. Pesquisa do Ministério da Saúde indica que no Brasil entre 1999 e 2003 foram registrados 1.875.190 acidentes de trabalho, dos quais 15.293 resultaram em morte e 72.020 em incapacidade permanente.

A tendência é que a Segurança do Trabalho alcance a mesma importância que hoje em dia se concede à "qualidade", uma vez que, para conseguir a integrada totalmente aos processos e métodos de trabalho, é necessário um esforço constante para ir criando e desenvolvendo, nas empresas, uma Cultura Preventiva.

É complexo e diversificado o emprego de tecnologias no País. Elas se tornam, em curto prazo, obsoletas. E este é um dos indicadores dos rumos de qualidade dos cursos. É insensato ignorar o impacto tecnológico. No Brasil, a Segurança no Trabalho é direito constitucional.

Urge a formação de profissionais qualificados nesse momento de globalização da economia, em que qualidade e competitividade ganham destaque, não só pela exigência Legal de as empresas terem que manter Técnicos de Segurança do Trabalho em seus quadros, mas também porque a busca da qualidade pressupõe a melhoria das condições dos ambientes de trabalho, aumentando a produtividade e a competitividade.

Nesse sentido, a manutenção da função de Técnico em Segurança do Trabalho rompe com o estigma da obrigatoriedade, passando a agregar valor à produção de bens e serviços.

As mudanças tecnológicas que trazem conseqüentes mudanças no mundo do trabalho, envolvendo riscos e agravos à saúde daqueles que trabalham, implicam novas necessidades sociais, que exigem dos profissionais atuantes na área de Segurança e Saúde no Trabalho soluções criativas, críticas e integradas, do ponto de vista das diferentes áreas do conhecimento.

O mercado exige profissionais com competências diversificadas, que deverão ser construídas sobre ampla base de educação geral, condição esta essencial para o desempenho técnico profissional.

Conciliar humanismo, tecnologia, conhecimentos das bases científicas da produção, visando ao exercício da cidadania plena, formação ética e autonomia intelectual, são princípios que devem presidir a formação do Técnico em Segurança do Trabalho.

O propósito é estimular a estética da sensibilidade e praticar a política da igualdade, tendo como ponto comum à ética da identidade, rumo à autonomia, tendo em vista o avanço dos conhecimentos no mundo contemporâneo.

Este Plano de curso que se apresenta à análise das instâncias competentes deve ser um campo de reflexão e de estudos, passível de reestruturações todas as vezes que se fizerem necessárias, relacionadas com os interesses sociais amplos que extrapolam os de caráter meramente econômico.

Esta proposta é dinâmica e se estrutura em torno de identidade, tempo, espaço e transformação social, que se articulam com princípios educativos de forte apelo social, a saber: meio ambiente, trabalho, cultura e linguagens (tecnologias). Fundamenta-se no domínio dos conhecimentos chamados universais porque não há uma resposta única para o Currículo. A preocupação é permitir a construção de comportamento ético, autônomo, solidário, crítico, criativo, evitando o descompasso entre escola, sociedade, mercado de trabalho, mercado consumidor, políticas sociais, identidade social, trabalhando atitudes, representações, papéis, valores, unindo conhecimentos acumulados a experiências vividas à participação coletiva e às urgências sociais, sem rupturas. Informando e desenvolvendo capacidades que possam transformar e adaptar-se às novas realidades, esta proposta apóia numa visão interdisciplinar.

Pretende-se que este Currículo, propicie o processo de produção do conhecimento escolar contextualizado, transformando o tradicional discurso científico, construindo e legitimando identidades com percepções, disposições e valores que norteiem os comportamentos e estruturam as personalidades através de um saber socializado.

Ao repensar a tarefa pedagógica do Curso de Segurança do Trabalho proposto pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado e acreditando na necessária distinção, aqui e agora, do fundamental e do acessório, vise que não é fundamental que o curso seja uma extensão da empresa, mas que habilite o aluno a operar com instrumentos necessários à sua vida profissional, social, cultural, ética e política.

O mercado de trabalho para Técnicos em Segurança no Sul de Minas Gerais é muito promissor. Além da demanda já presente com a falta de profissionais da área e ainda com um número cada vez maior de empresas na região devido a proximidade com os grandes centros comerciais (São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte), e estas, com investimentos cada vez maiores na segurança de seus funcionários. O investimento em Segurança do Trabalho têm alto retorno em termos de redução de causas trabalhistas e satisfação dos empregados. A busca de certificados de qualidade total (ISO 9000 e 14000), que passam a ser um critério muito importante na avaliação de uma empresa e seus produtos, exige dos empresários maior atenção às questões de segurança. Portanto o profissional Técnico em Segurança do Trabalho, formado no Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, terá inúmeras possibilidades de trabalho.

ii. OBJETIVOS DO CURSO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado oferece o Curso Técnico em Segurança no Trabalho com os objetivos de:

- Atender ao Arranjo Produtivo, Social e Cultural Local e Regional, visando suprir a demanda regional apresentada. Demanda levantada através de solicitações de municípios e empresas da região do Sul de Minas Gerais e do seu entorno;
- Manutenção da oferta de emprego na região, formando Técnicos em Segurança do Trabalho, cuja habilitação faz-se necessária para que as empresas atendam as exigências legais.
- Atender ao público alvo de concluintes do ensino médio e que sejam aprovados em processo de seleção definidos pela instituição; estudantes regularmente matriculados no 3º ano do ensino médio que em função da dupla jornada, escola e trabalho se encontram impossibilitados de freqüentar cursos técnicos na forma presencial; jovens e adultos de baixa renda, sobretudo residentes nas periferias dos municípios.
- Formar Técnicos em Segurança do Trabalho para atuarem nas empresas do município e do seu entorno, visando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, através de ações efetivas de prevenção na sua área de atuação;
- Contribuir para minimizar os altos índices estatísticos de acidentes no trabalho e doenças ocupacionais nas empresas da Região;
- Oferecer formação profissional compatível ao desenvolvimento de competências e habilidades, que estimulem o aprendizado permanente, a prática cidadã, assim contribuindo para o desenvolvimento de ações de saúde e segurança dos processos grupais: escola, família, trabalho e lazer.

iii. REQUISITOS DE ACESSO

Curso Técnico em Segurança no Trabalho será oferecido a alunos que tenham concluído ou estejam cursando a 3ª série do Ensino Médio. Para efetivar a sua matrícula neste curso, o aluno deverá submeter-se a exame seletivo classificatório que será divulgado em forma de edital, contendo o curso oferecido, suas respectivas vagas e demais informações necessárias. Esse edital será afixado em locais públicos e Escolas de Ensino Fundamental e Médio, divulgado em mídia local e regional com, pelo menos, 60 dias de antecedência a sua realização. A classificação do aluno dependerá do seu desempenho em resolver questões que

demonstrem o desenvolvimento em Língua Portuguesa, Matemática e questões de conhecimento básico sobre a área específica.

O Campus Machado poderá promover o ingresso de candidatos ao curso, sem exame de seleção, somente quando a oferta de vagas superar as inscrições. Poderá ampliar os mecanismos de selecionar candidatos, procurando processos mais justos e democráticos, como o sorteio.

O Campus Machado poderá ainda aceitar transferências de alunos oriundos de outros Cursos de Técnico em Segurança no Trabalho, reconhecidas pelo MEC, se houver vaga e compatibilidade de Matriz Curricular para o caso de habilitação.

Nos casos de qualificação, especialização e participação, o acesso ao curso deverá se dar conforme a demanda e os critérios definidos pela Banca de Análise de Aproveitamento de Competências no Ensino Profissional da área pretendida.

iv. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DA HABILITAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas campus Machado MG desenvolve uma prática pedagógica que permite ao profissional aqui formado, enfrentar o mundo do trabalho com subsídios tais como: saber lidar com pessoas, planejar, organizar e monitorar atividades, ter boa formação cultural, estar atento às mudanças, ser idôneo e dinâmico, ter bom senso, interesse e assiduidade.

Considerando as atividades peculiares à área, o aluno deverá alcançar as competências relacionadas a seguir:

- Estar apto a identificar os riscos nos ambientes de trabalho e executar procedimentos e técnicas a fim de eliminar e ou neutralizar os possíveis agentes que podem provocar acidentes, lesões e ou doenças relacionadas ao trabalho.
- Analisar procedimentos de rotina, indicar medidas e sistemas de proteção coletiva e equipamentos de proteção individual.
- Coletar dados e informações capazes de identificar os locais de riscos de acidentes pessoais e materiais, visando à implantação de mecanismos que corrijam as deficiências de máquinas, equipamentos de organização de trabalho, reduzindo assim a possibilidade de interrupção da linha produtiva por eventual ocorrência de acidente de trabalho.
- Elaborar planos, instrumentos de avaliação, programas de segurança, normas e regulamentos internos.
- Desenvolver programas de integração prevencionista, palestras, cursos para a redução dos acidentes, e controle de sinistros, e ainda para a melhoria das relações interpessoais e de produtividade nos ambientes de trabalho.
- Estabelecer com os trabalhadores e chefias, procedimentos que permitam a atuação conjunta, entre os diversos setores, frente aos acidentes de trabalho e sinistros.

- Divulgar conhecimentos sobre as necessidades da segurança em benefício do desenvolvimento dos trabalhadores e da empresa
- Identificar agentes ambientais agressivos ao trabalhador propondo sua eliminação ou controle.
- O perfil do Técnico em Segurança do Trabalho dirige-se a um profissional que associa, em suas funções, atividades laborais definidas e outras que se destacam, cada vez mais, nas suas atribuições diárias, como políticas de saúde e segurança e de auditoria. Além dessas atribuições o técnico responderá individualmente, ou em equipes formadas por profissionais de diversas áreas, principalmente a da saúde, buscando através de instrumentos e potencialidades específicos, a melhoria das condições de vida da sociedade.

Módulo I – Gestão de Políticas de Segurança do Trabalho

Carga Horária: 300 horas

Perfil de conclusão:

O aluno certificado no módulo de Gestão de Políticas de Segurança do Trabalho terá condições de julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente; realizar estudos verificando e analisando as políticas de Segurança do Trabalho existentes e suas interfaces; elaborar e disseminar ações em programas de Segurança do Trabalho, acompanhando sua implantação. Aplicar a Legislação vigente no país, referente à Segurança do Trabalho.

O aluno concluinte terá adquirido conhecimentos técnicos específicos que lhe permitirão obter a Qualificação Profissional em Gestão de políticas de Segurança do Trabalho. Seu perfil profissional contempla as seguintes competências e habilidades:

Competências

- Identificar fundamentos de saneamento, nutrição e profilaxia, visando promover ações de saúde entre cliente/comunidade.
- Conhecer métodos de planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, a fim de informar aos clientes.
- Reconhecer os direitos do cidadão e promover a organização social com vistas à resolução de problemas relativos à saúde.
- Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho, com a vida e a saúde do homem/sociedade.
- Conhecer os princípios éticos de forma a adotar postura adequada no trato com cliente/comunidade e com os outros profissionais da equipe de trabalho.
- Identificar e promover ações que visem à prevenção e controle de doenças infecto-contagiosas e/ou crônicas.

- Identificar as organizações sociais existentes na comunidade, a fim de divulgá-las aos clientes.
- Identificar e avaliar os riscos que o tabagismo, etilismo, toxicomanias e automedicação representam para a saúde.
- Decodificar a linguagem de sinais utilizadas em saúde e segurança do trabalho a fim de identificar os equipamentos de proteção individual (EPI) e os equipamentos de proteção coletiva (EPC) indicados.
- Interpretar as legislações e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho, de forma a conseguir avaliar as condições a que estão expostos os trabalhadores de saúde e selecionar as alternativas possíveis de serem viabilizadas.
- Prevenir, controlar e avaliar a contaminação por meio da utilização de técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluidos e resíduos, assim como de limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamentos, no intuito de proteger o paciente/cliente contra os riscos biológicos.
- Atuar como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidentes ou mal súbito visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento médico.
- Avaliar a vítima com vistas a determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma.
- Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz, o mais rapidamente possível.
- Analisar o papel do trabalho dentro da sociedade.
- Estabelecer relação entre o trabalho e a saúde do trabalhador e compreender as interfaces com o meio ambiente.
- Identificar e relacionar os aspectos econômicos, sociais e tecnológicos que compõem os processos laborais e que interferem na qualidade de vida.
- Desenvolver e viabilizar procedimentos técnicos e administrativos voltados para a elevação do nível da qualidade de vida.
- Inter-relacionar comunicação e educação.
- Distinguir os valores que permeiam os processos educativos aplicados à comunicação.
- Reconhecer e avaliar as convenções e cultura prevencionista do país e sua região.
- Adequar a legislação ao empreendimento sob análise, procurando manter as políticas administrativas desta.
- Assessorar na composição, eleição, formação e desenvolvimento do trabalho da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

Habilidades

- Utilizar técnicas de comunicação interpessoal nas ações de orientação do cliente/paciente/ comunidade com vistas à promoção da saúde.
- Utilizar estratégias que estimulem a organização social para a resolução de problemas relativos à saúde.
- Atuar como agente de saúde, informando e orientando o cliente/comunidade sobre hábitos e medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando-os a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde.
- Utilizar e operar equipamentos de trabalho dentro dos princípios de segurança, provendo sua manutenção preventiva.
- Aplicar técnicas adequadas de descarte de resíduos biológicos, físicos, químicos e radioativos.
- Adotar postura ética na identificação, registros e comunicação de ocorrências relativas à saúde e segurança no trabalho que envolva a si próprio ou a terceiros, facilitando as providências para minimizar os danos e evitar novas ocorrências.
- Desempenhar a função de agente educativo nas questões relativas à saúde e segurança no trabalho, prestando informações e esclarecimentos a outras categorias profissionais e à população em geral.
- Aplicar normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho para proteger a sua saúde e a do cliente/paciente.
- Realizar limpeza e/ou desinfecção terminal e concorrente dos ambientes de trabalho.
- Preparar e utilizar soluções químicas na limpeza e descontaminação dos diversos tipos de materiais, equipamentos e ambientes de trabalho.
- Aplicar medidas de segurança no armazenamento, transporte e manuseio de produtos.
- Prestar primeiros socorros a vítimas de acidentes ou mal súbitos observando a escala de prioridades preconizada para o atendimento.
- Providenciar socorro médico e/ou realizar imobilização e transporte adequado da vítima.
- Realizar manobras de ressuscitação cardiorrespiratória sempre que indicado.
- Selecionar os recursos audiovisuais e estratégias para uma apresentação oral.

- Preparar e realizar apresentações orais em cursos, treinamentos e palestras de Saúde e Segurança no Trabalho.
- Utilizar adequadamente os recursos audiovisuais em suas apresentações.
- Utilizar métodos e técnicas de comunicação que estimulem o raciocínio, a experimentação, a cooperação e a solução de problemas.
- Aplicar recursos expressivos das diferentes linguagens de comunicação de acordo com as condições de receptor.
- Informar os trabalhadores sobre os efeitos resultantes à exposição de agentes agressivos.
- Informar os trabalhadores sobre erros de execução e de omissão, enfatizando o desconhecimento dos riscos.
- Estabelecer um guia de intervenção que promova atitudes corretas e comportamentos adequados em relação à Saúde e Segurança no Trabalho.

Módulo II - Gestão de Riscos

Carga Horária: 300 horas

Perfil de conclusão:

O aluno certificado no módulo de Gestão de Riscos terá condições de efetuar qualificação e quantificação de agentes de riscos ambientais; implementar, implantar e gerenciar programas de Segurança do Trabalho na eliminação e/ou controle e neutralização de riscos; coordenar e participar em negociações na área de Segurança do Trabalho, acompanhar o desempenho dos programas, através de ações de inspeção.

O aluno concluinte terá adquirido conhecimentos técnicos específicos que lhe permitirão obter a Qualificação Profissional em Gestão de Riscos.

Seu perfil profissional contempla as seguintes competências e habilidades:

Competências

- Identificar e monitorar a proteção ativa existente na empresa e reconhecer as características da proteção passiva.
- Conhecer as fontes de contaminação radioativa de forma a realizar ações eficazes de prevenção e controle dos danos provocados pelas radiações ionizantes.
- Analisar, interpretar e avaliar os impactos da Legislação Previdenciária e Trabalhista do país.
- Interpretar plantas, desenhos e croquis de uma organização, tendo como foco os ambientes de trabalho.

- Elaborar projeto de sinalização para identificação da proteção ativa.
- Formular estratégias para a implantação dos programas necessários.
- Classificar, selecionar e aplicar metodologias de análise de riscos.
- Identificar os riscos sob a ótica de probabilidade e consequência do mesmo.
- Estabelecer relação entre satisfação e desempenho para a análise motivacional.
- Identificar os equipamentos e instalações como fator de perdas.
- Analisar e avaliar as perdas de um sistema.
- Reconhecer o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos.
- Identificar variáveis relevantes em processos e procedimentos.
- Planejar e organizar o trabalho de modo que as emergências sejam contornadas num período curto de tempo.
- Conhecer e situar no contexto global.
- Identificar carga física, mental e psíquica nas tarefas realizadas na organização.
- Identificar e monitorar variáveis de referência do trabalho e do indivíduo, bem como desvios de conduta.
- Estruturar e desenvolver avaliação ergonômica nos ambientes de trabalho.

Habilidades

- Exercer liderança no processo de atendimento a sinistro.
- Manter organizado banco de dados.
- Elaborar pareceres técnicos.
- Realizar avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos.
- Realizar investigações análise de acidentes.
- Elaborar, coordenar e aplicar um plano de emergência com simulações periódicas, estabelecendo ações para o caso de acidentes do trabalho, vazamentos de contaminantes químicos e físicos, desabamento, inundações, atitudes anti-sociais (greve, terrorismo, invasão de empresa).
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho.
- Realizar diagnóstico da empresa em relação à Saúde e Segurança no Trabalho, interpretando a informação obtida nos levantamentos dos dados.

- Preparar questionários de avaliação sobre as condições de trabalho.
- Implantar os programas de prevenção dos riscos.
- Colaborar com outros programas da organização que visem à promoção e preservação da saúde do conjunto de trabalhadores.
- Executar procedimentos técnicos que evitem patologias geradas por agentes ambientais.
- Executar procedimentos técnicos que contenham controles mitigadores para ações potenciais de acidente do trabalho e doenças do trabalho e ocupacionais.
- Estabelecer e manter sistemas de observação de comportamento.
- Realizar entrevistas para levantamento das condições de trabalho (estatística de acidentes e doenças do trabalho).
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho a fim de prevenir doenças profissionais e acidentes de trabalho, utilizando adequadamente os EPI e mantendo os EPC em condições de uso.

Módulo III – Gestão do Ambiente de Trabalho

Carga Horária: 300 horas

Perfil de conclusão:

O aluno certificado no módulo de Gestão do Ambiente de Trabalho terá condições de verificar e avaliar os números de acidentes, doenças ocupacionais, qualidade de vida; correlacionar as condições de trabalho à saúde do trabalhador, da comunidade e contextualizar propostas para garantir a continuidade de ações qualificadas. Terá condições de estabelecer e avaliar critérios de aceitação e conformidade, recomendando medidas corretivas e de otimização dos programas de Segurança do Trabalho.

Os conhecimentos técnicos dos processos e sistemas citados lhe permitirão obter a Qualificação Profissional Gestão do Ambiente de Trabalho.

O seu perfil profissional contempla as seguintes competências e habilidades:

Competências

- Identificar as várias possibilidades de atuação do profissional de Saúde e Segurança do Trabalho.
- Dimensionar a quantidade necessária de unidades extintoras para instalação nos locais selecionados anteriormente.
- Elaborar simulações e vivências práticas de combate a incêndio.

- Analisar as conseqüências dos riscos, principalmente em incêndios, explosões e vazamentos.
- Confrontar opiniões, pontos de vista e teorias na elaboração dos programas e projetos.
- Conhecer e identificar os elementos de um plano de emergência.
- Dimensionar e especificar os recursos materiais e humanos necessários para os planos de emergência.
- Avaliar os impactos das tecnologias nos processos de produção, buscando reduzir os riscos oriundos dos novos processos.
- Reconhecer área, recursos e fluxos dos locais de trabalho.
- Interpretar o conteúdo do trabalho, tomando como base: a distribuição do trabalho, execução das tarefas, relações sociais e o posto de trabalho.
- Definir as condições materiais e humanos necessários para a implantação do serviço de Saúde e Segurança do Trabalho assim como funções e responsabilidades dos seus membros para o cumprimento de objetivos e metas.
- Avaliar os impactos gerados pelo serviço de Saúde e Segurança do Trabalho numa organização.
- Reconhecer as situações e os principais fatores de risco nos produtos e processos de produção de bens e serviços e localizar os pontos críticos de controle nesses processos.
- Identificar as situações e os principais fatores de risco à saúde dos trabalhadores nos processos de produção de bens e serviços.
- Identificar situações que propiciam a contaminação de produtos
- Conhecer as técnicas de higienização e limpeza de reservatórios e ensinar a realizá-las.
- Conhecer os padrões de potabilidade da água e indicar os tipos de análises a serem realizadas.
- Interpretar laudos técnicos relativos à análise de potabilidade da água
- Identificar aspectos relativos às instalações prediais.
- Identificar criadouros, situações e ambientes propícios à reprodução de vetores.
- Identificar principais doenças transmitidas por vetores.
- Identificar riscos potenciais e causas originárias de incêndio e as formas adequadas de combate ao fogo.
- Utilizar procedimentos e equipamentos adequados de prevenção e combate ao fogo.

Habilidades

- Elaborar check list para inspeção e lista de verificações para auditoria.
- Preparar um plano de auditoria para a realização de verificações sistêmicas.
- Manter um canal de informação com os trabalhadores em que estejam listados os riscos profissionais que possam originar-se nos locais de trabalho e as formas de prevenção a eles.
- Aplicar os requisitos da Legislação Previdenciária e Trabalhista do país.
- Manter atualizado o arquivo sobre a legislação vigente.
- Atender as exigências dos requisitos da legislação pertinente.
- Aplicar técnicas seguras de transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais.
- Aplicar estatísticas nos dados gerados na área de estudo.
- Calcular custos de acidentes.
- Negociar com fornecedores produtos e serviços.
- Registrar os procedimentos corretos e incorretos para subsidiar perícias e fiscalizações.
- Executar procedimentos rotineiros e não-rotineiros de Saúde e Segurança do Trabalho.
- Elaborar relatório de investigação e análise de acidentes.
- Realizar comunicações de riscos.
- Adequar as operações e práticas aos requisitos legais e éticos, bem como padronizar Saúde e Segurança do Trabalho.
- Aplicar instrumentos de pesquisa (questionários, entrevistas)
- Utilizar técnicas de coleta de amostras de produtos, água e outros necessários a avaliações ambientais de interesse
- Utilizar técnica de mapeamento de riscos.
- Cadastrar estabelecimento envolvidos com toda a cadeia dos produtos (da produção ao consumo)
- Utilizar indicadores para monitoramento da qualidade de produtos, serviços, ambiente de trabalho e do meio ambiente
- Localizar fontes e mananciais de água
- Aplicar normas de biossegurança e de segurança química
- Monitorar riscos biológicos, físicos e químicos.

- Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos químicos e radioativos segundo as normas de biossegurança.
- Constituir a brigada de incêndio estabelecendo as funções e responsabilidades dos seus membros para que possam atuar de forma articulada e eficiente na ocorrência do sinistro.
- Elaborar programa de brigada de incêndio e realizar treinamentos específicos sobre combate a incêndio.
- Utilizar os métodos e técnicas de combate a incêndio.
- Programar treinamentos para direção defensiva e transporte de materiais perigosos.
- Estabelecer funções e responsabilidades dos membros da equipe de emergência.
- Elaborar procedimentos de comunicação e notificação das emergências.
- Tratar situações de emergência minimizando perdas.
- Implantar ações corretivas.

Módulo VI – Gestão em Auditoria de Saúde e Segurança do Trabalho

Carga Horária: 300 horas

Perfil de conclusão:

O aluno certificado no módulo de Gestão em Auditoria de Saúde e Segurança do Trabalho terá condições de verificar e avaliar as cláusulas contratuais, doenças e acidentes ocupacionais, qualidade do meio ambiente; determinar a eficácia das ações de controle de riscos; correlacionar as condições de trabalho à saúde do trabalhador, da comunidade e meio ambiente. Terá condições de organizar e avaliar os ambiente de trabalho, recomendando medidas preventivas e corretivas e de gestão dos programas de Segurança do Trabalho.

Os conhecimentos técnicos dos processos e sistemas citados lhe permitirão obter a Qualificação Profissional Gestão em Auditoria de Saúde e Segurança do Trabalho.

O seu perfil profissional contempla as seguintes competências e habilidades:

Competências

- Identificar fundamentos de higiene visando promover ações de saúde entre cliente/comunidade.
- Identificar e avaliar conseqüências e perigos dos riscos que caracterizam o trabalho nesta área, com vistas à sua própria saúde e segurança no ambiente profissional.

- Planejar e executar programas e projetos de análise de riscos, estabelecendo metas, cronogramas, custos e procedimentos de avaliação.
- Selecionar e processar as referências necessárias à elaboração de pareceres técnicos.
- Definir prioridade para os aspectos e impactos de Segurança e Saúde Ocupacional e Ambiental.
- Avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos.
- Reconhecer as características psicofisiológicas dos trabalhadores e a natureza do trabalho.
- Analisar as normas de produção, o modo operatório, a exigência de tempo, a determinação do conteúdo do tempo, o ritmo de trabalho e o conteúdo das tarefas. Criar mecanismos para antecipação de riscos para o ingresso de novas tecnologias na empresa.
- Reconhecer fatores de contaminação da água, alimentos, medicamentos e outros produtos de importância sanitária.
- Reconhecer os processos de produção de produtos de interesse da saúde.
- Identificar os principais agravos e danos que esses produtos podem gerar.
- Reconhecer os princípios das boas práticas operacionais.
- Identificar fontes de poluição de ambientes.
- Reconhecer os riscos presentes nos processos e ambientes de trabalho
- Conhecer os principais processos de tratamento da água e de efluentes.
- Interpretar e orientar a aplicação de normas técnicas e de legislação pertinente.
- Analisar os processos, organização e fluxos do trabalho nos serviços de saúde.
- Reconhecer sinais e sintomas de intoxicação por inseticidas e por outros produtos utilizados no controle de vetores.
- Mensurar o impacto de uma nova tecnologia num processo de trabalho.
- Identificar a necessidade de sinalização nos ambientes de trabalho e propor a adoção da mesma.
- Identificar e avaliar rotinas e protocolos de trabalho, instalações e equipamentos.
- Observar e relatar se estão mantidos os controles ativos.

- Identificar as variáveis qualitativas e quantitativas do sistema estudado.
- Compreender o conjunto de resultados possíveis de uma característica analisada.
- Formular hipóteses sobre os fatos que ocorrem na natureza ou sobre as possíveis relações existentes entre eles.
- Estabelecer critérios para escolha dos equipamentos de proteção individual, os de higiene ocupacional e os de combate a incêndios.
- Definir indicadores relevantes: taxa de frequência de acidentes, taxa de gravidade de acidentes, absenteísmo, doenças ocupacionais.
- Estabelecer plano de trabalho com regras para redação e apresentação de normas e procedimentos.
- Elaborar e aplicar ordens de serviço sobre Segurança e Medicina do Trabalho.
 - Estabelecer comunicações interpessoais.
 - Estabelecer ações corretivas derivadas de notificações oficiais.
 - Desenvolver e viabilizar procedimentos técnicos e administrativos voltados para a elevação do nível de qualidade de vida.
 - Elaborar e implantar um sistema de documentação em Saúde e Segurança do Trabalho, de acordo com o porte da empresa.
- Verificar a aplicação dos aportes financeiros para os serviços de SST.
- Elaborar, avaliar e revisar políticas e programas de SST.
- Verificar a eficácia dos canais de comunicação com sindicatos patronais e de trabalhadores, delegacias regionais de trabalho, bem como com a comunidade.
- Avaliar o desempenho dos Serviços Especializados em Engenharia e em Medicina do Trabalho – SESMT.
 - Avaliar e mensurar as ações corretivas desenvolvidas pelo SESMT.
 - Avaliar o cumprimento das cláusulas contratuais de SST nos serviços de terceiros.
 - Avaliar as análises e investigações de acidentes, doenças e incidentes e avaliar a integração da SST com outros sistemas de gestão existentes na empresa.
 - Avaliar a forma sistêmica da atuação da SST no processo de trabalho.

Habilidades

- Coordenar equipes de trabalho.
- Manter atualizado o sistema de Saúde e Segurança do Trabalho com referência às atualizações da Legislação Trabalhista e Previdenciária.
- Integrar o sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho com os outros segmentos e sistemas da empresa.
- Aplicar princípios e normas de conservação de recursos não-renováveis e de preservação do meio ambiente.
- Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias.
- Aplicar técnicas, critérios, evidências e conclusões de uma auditoria.
- Elaborar listas de verificação para inspeções e auditorias.
- Implantar e acompanhar programas oficiais de Saúde e Segurança do Trabalho.
- Elaborar e manter comunicação interna entre vários níveis e funções da organização, e responder e manter um controle de recebimento de documentos externos.
- Executar um sistema de acompanhamento e controle das situações derivadas de tais comunicações.
- Coordenar os trabalhos do Setor de Segurança do Trabalho.
- Gerenciar o cumprimento dos requisitos de contrato de terceiros, no que se refere à Saúde e Segurança do Trabalho.
- Formatar programas de segurança e saúde ocupacional em nível institucional.
- Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias.
- Verificar a eficácia do sistema de Saúde e Segurança do Trabalho, identificando falhas, boas práticas, e promover a melhoria contínua.
- Realizar inspeções e auditorias de Saúde e Segurança do Trabalho.
- Representar a empresa em órgãos públicos e outras entidades.
- Acompanhar inspeções/fiscalizações externas, disponibilizando documentos.
- Participar de reuniões e grupos de estudo.
- Coordenar e aplicar treinamentos.

- Reportar os resultados da Saúde e Segurança do Trabalho à direção e divulgar os resultados entre os funcionários.

v. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização didático-pedagógica do Curso Técnico em Segurança do Trabalho estrutura-se por competência profissional, que é a capacidade de mobilizar, articular e, colocar em ação, valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

As competências requeridas pela Educação Profissional, considerada a natureza do trabalho são as:

- I – competências básicas, constituídas no ensino fundamental e médio;
- II – competências profissionais gerais, comuns aos técnicos de cada área;
- III – competências profissionais específicas de cada qualificação ou habilitação.

A busca da melhoria da qualidade de vida e produtividade de serviços, no contexto atual nos processos de trabalho em saúde exige maior articulação entre os diversos setores e integração das ações dos diferentes agentes que atuam nessa área. Para tanto se faz necessário nortear as competências desses profissionais, levando-se em conta o contexto e a concepção de saúde, que têm como referência doutrinária a Reforma Sanitária, inspirada no paradigma da Promoção da Saúde, o que significa contemplar as dimensões político, social e produtiva do trabalho, aliadas à formação humanística, essencial ao exercício profissional, com a formação tecnológica de ótima qualidade. Tornam-se, também, fundamentais para o desenvolvimento das práticas profissionais, que ocorrerão nos mais diferentes espaços da saúde a formação ética do profissional, fazendo respeitados os limites das próprias competências profissionais em cada espaço da sua atuação.

A organização curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado, busca responder as exigências geradas pelo perfil demográfico, epidemiológico e sanitário da população do país; a compreensão do processo de trabalho específico referente à formação do profissional, bem como a compreensão global do trabalho em saúde e a construção de competências que promovam o exercício ético da profissão e da prática cidadã.

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho terá a duração de 1.460 (um mil quatrocentos e sessenta horas), incluindo o Estágio Supervisionado e/ou Trabalho de Conclusão de Curso. A matriz curricular foi construída a partir do estudo da realidade, da organização do trabalho nos setores produtivos e indicadores de tendências futuras. A organização da matriz curricular do curso contempla o desenvolvimento de competências e habilidades inerentes ao exercício da profissão, possibilitando ainda o acesso a novos saberes e à construção de novas competências na área dessa habilitação.

A estrutura curricular, organizada em módulos e submódulos, cada módulo com caráter de terminalidade, articulados entre si, apresenta ao aluno possibilidades de entradas e saídas parciais.

Ao aluno que concluir apenas um módulo será conferido um certificado de qualificação em nível técnico:

Módulo I - Gestão de Políticas de Segurança do Trabalho – Certificado de Qualificação Profissional de Gestor de Políticas de Segurança do Trabalho.

Módulo II - Gestão de Riscos – Certificado de Qualificação Profissional de Gestor de Riscos.

Módulo III - Gestão do Ambiente de Trabalho – Certificado de Qualificação Profissional de Gestor do Ambiente de Trabalho.

Módulo IV - Gestão em Auditoria de Saúde e Segurança do Trabalho – Certificado de Qualificação Profissional de Gestor de Auditoria de Saúde e Segurança do Trabalho.

vi. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO

MÓDULO I	Gestão de Políticas de Segurança do Trabalho	SUBMÓDULOS	CARGA HORÁRIA
		Higiene Ocupacional	80
Acolhimento – Alfa Digital	20		
Acolhimento - Práticas Leitoras	20		
Legislação Trabalhista	40		
Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho I	40		
Introdução a Segurança do Trabalho	40		
Informática	40		
Estatística Aplicada	40		
Total		320	
Certificado de Qualificação Profissional de Gestor de Políticas de Segurança do Trabalho			

MÓDULO II	Gestão de Riscos	SUBMÓDULOS	CARGA HORÁRIA
		Proteção do Meio Ambiente	60
		Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho II	40
		Ergonomia	40
		Legislação Previdenciária	40
		Gerência de Riscos	40
		Didática Aplicada à Segurança do Trabalho	40
		Educação e Segurança no Trânsito	60
	Total		340
Certificado de Qualificação Profissional de Gestor de Riscos			

MÓDULO III	Gestão do Ambiente de Trabalho	SUBMÓDULOS	CARGA HORÁRIA
		Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equip. e Instalações	60
		Biossegurança	40
		Prevenção e Combate a Incêndios	60
		Inspeção e Investigação de Acidentes do Trabalho	40
		Desenho Arquitetônico	40
	Comportamento Profissional e Psicologia do Trabalho	40	
Total		280	
Certificado de Qualificação Profissional de Gestor de Ambiente do Trabalho			

MÓDULO IV	Gestão em Auditoria de Saúde e Segurança do Trabalho	SUBMÓDULOS	CARGA HORÁRIA
		Medicina do Trabalho – O Ambiente e as Doenças do Trabalho	60
		Riscos Mecânicos, Acidentes e Eletricidade	40
		Prevenção e Controle de Riscos em Organização Industrial	40
		Segurança e Saúde no Meio Rural	60
		Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho	40
		Administração Aplicada à Segurança do Trabalho	40
	Enfermagem do Trabalho	40	
Total		320	
Certificado de Qualificação Profissional de Gestor em Auditoria de Saúde e Segurança do Trabalho			

C.H. Total do Curso	1260
C.H. Estágio Supervisionado / Trabalho de Conclusão de Curso	200
Total Geral	1460

vii. PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado será obrigatório para a obtenção de Certificações de Nível Técnico e Habilitação, constituindo-se um instrumento de complementação da aprendizagem, propiciando integração do aluno com o mundo do trabalho, seu aperfeiçoamento científico, cultural e técnico e crescimento pessoal decorrente do relacionamento humano envolvido.

A realização do estágio faz-se mediante Termo de Compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente (empresa), com intervenção obrigatória do Instituto e nele consta:

- Qualificação e dados da empresa concedente, do estudante e da escola;
- Duração e objetivo do estágio, que deve coincidir com programas estabelecidos pela escola;
- Período e horário do estágio;
- Companhia seguradora e número da apólice de seguro, garantindo ao aluno o Seguro Contra Acidentes Pessoais (invalidez ou morte);
- A não existência de vínculo empregatício entre a empresa concedente e o estagiário, respeitadas as condições do estágio, principalmente no que se refere à complementação do ensino.

Estágio nas empresas - Atividade exercida nas empresas que atuem na área à função profissional da habilitação do técnico, supervisionada e avaliada por um(a) orientador(a) designado pelo Instituto.

O estágio será realizado após o término do curso, em período contínuo, com aprovação prévia do projeto pela comissão de estágios formada pelo Coordenador do CIEC e dois professores do curso. Designado o (a) orientador(a), será estabelecido com o estagiário, o cronograma de cumprimentos de tarefas a ser respeitado.

Para aprovação no estágio, o estudante deverá cumprir o número de horas programadas e exigidas pelo Instituto, apresentar o trabalho escrito e oral para banca de avaliação de estágios e estar apto em 80 % dos conceitos avaliados, conforme regimento de estágio.

O Certificado do Estágio será expedido pelo Instituto, conforme modelo próprio (segue anexo com as Certificações e Diplomas).

As normas específicas constarão no regimento de estágio elaborado e aprovado por órgãos competentes.

Carga Horária de Estágio exigida: Curso Técnico em Segurança no Trabalho = 200 horas.

Observação: não será exigido estágio para Qualificação de Nível Básico nem para Certificações de Participação.

viii. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso terá a carga horária de 200 horas para a sua elaboração a partir do término do segundo módulo e estará diretamente ligado ao plano de estágio.

Normatização do trabalho de conclusão de curso (TCC)

O aluno receberá orientações básicas para realização do estágio durante o curso.

Devera elaborar relatório que conterà, além das atividades desenvolvidas, observações, auto-avaliação e avaliação da empresa com recomendações para o Instituto. Este retorno do estágio servirá como subsidio para revisão de sua pratica a fim de adequar o curso as exigências do mercado e melhorar a formação dos alunos.

- O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será elaborado mediante a orientação de um professor do curso.
- O professor orientador definirá juntamente com o aluno um cronograma de execução do TCC que será o mesmo do plano de estágio.
- O Trabalho de Conclusão de Curso constará de um relatório preenchido pelo aluno e supervisionado pelo professor orientador.
- O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser apresentado em forma de seminário à comunidade acadêmica, em data e hora definida no cronograma de execução prévio.
- A apresentação do seminário deverá ter duração máxima de 30 minutos.
- O aluno deverá requerer a utilização de recursos audiovisuais, junto a coordenação do curso com antecedência mínima de 5 dias úteis.
- No ato da apresentação do seminário, o aluno deverá entregar cópia impressa e em cd ao professor orientador que a encaminhará a Biblioteca após devidas correções.
- Nesta ocasião será avaliado pelo relatório e pela apresentação, quanto à qualidade do estágio em termos de participação e contribuição com as empresas, conhecimentos demonstrados e adquiridos e postura profissional.
- O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser impresso e formatado seguindo os padrões adotados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado.

- A aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se dará mediante avaliação por banca instituída por três professores, os quais emitirão os conceitos Aprovado ou Insuficiente.
- O trabalho será considerado Aprovado quando atender aos critérios: metodologia científica; linguagem coerente, concisa e clara; assunto pertinente; fundamentação teórica; fluência, segurança e domínio de conteúdo.
- A apresentação e defesa do TCC somente poderá ocorrer após a integralização de todas as disciplinas do curso e estar adimplente com toda a documentação junta à secretaria de cursos técnicos.
- O prazo para o aluno realizar sua defesa de estágio (TCC) será de até um ano após o término do curso, passado este prazo o aluno deverá passar por um período, a ser definido pela Comissão de Estágio, de readaptação no curso
- Ao trabalho considerado Insuficiente será dada mais uma oportunidade.

Para a conclusão do Curso Técnico em Segurança do Trabalho o aluno deverá obter o conceito Aprovado no Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

ix. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Conforme o Parecer CNE/CEB 16/99 feito de uma vez, por inteiro, ou a integralização da carga horária mínima, com as competências mínimas exigidas para a área profissional, objeto de habilitação, poderá ocorrer pela somatória de etapas ou módulos cursados na mesma escola ou em cursos de qualificação profissional ou etapas ou módulos oferecidos por outros estabelecimentos de ensino desde que dentro do prazo limite de cinco anos. E ainda cursos feitos há mais de cinco anos, ou cursos livres de educação profissional de nível básico, cursados em escolas técnicas, instituições especializadas em educação profissional, ONGs, entidades sindicais e empresas, e conhecimento adquirido no trabalho, também, poderão ser aproveitados, mediante avaliação da escola que oferece a referida habilitação profissional à qual compete a avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos (art.41).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado, propõe duas formas principais de aproveitamento de conhecimentos e Experiências Anteriores:

Análise de títulos apresentados pelos candidatos

O aproveitamento dos conhecimentos anteriores, independente da forma considerada, será efetuado com base nas competências pertinentes à cada módulo.

Caso o candidato disponha de títulos emitidos por estabelecimento oficiais de ensino, o aproveitamento de conhecimentos e experiências será efetuado pela

equivalência das competências que o certificado relaciona e as pertinentes ao módulo de interesse do aluno.

Não apresentando certificados com descrição de competências, o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores somente será possível através da realização de avaliação que certifique que o candidato apresenta as habilidades pertinentes ao referido módulo.

As avaliações deverão ser constituídas por situações problemas cujas resoluções impliquem na aplicação das habilidades citadas acima.

Vale destacar que, por hora, será efetuado somente aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores que impliquem, exclusivamente, na análise de títulos.

x. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação adotado será transversal ao curso, de natureza formativa, contando com atividades avaliativas individuais e em grupo. As atividades serão desenvolvidas virtualmente e pontuadas ao final de cada disciplina. Haverá também avaliações presenciais dos conteúdos teóricos através de trabalhos de grupo, trabalhos individuais, elaborados a partir das disciplinas do curso, que serão apresentadas nos pólos aos tutores presenciais ao final de cada módulo. Serão utilizados os recursos disponibilizados pela Plataforma Moodle para divulgação e registro da avaliação, bem como discussões e comentários. Do ponto de vista quantitativo os registros de nota variam de 0-100, sendo a média 60 para aprovação. O aluno que obtiver a média mínima de 30 na disciplina poderá realizar outra atividade avaliativa para aprovação em cada disciplina. Aqueles que obtiverem média inferior a 30 ficarão em construção na disciplina. Não há restrições quanto ao número de disciplinas em construção.

xi. INTERDISCIPLINARIDADE DO CURSO

O Curso terá como um dos parâmetros básicos a interação e integração entre conteúdos e disciplinas de tal maneira que o Aluno possa perceber que as disciplinas são dependentes, complementares e relacionadas. Serão criados os diversos mecanismos de fazer esta prática pedagógica aconteça de maneira concreta. Pode-se observar pelas ementas das disciplinas do Curso, que o Campus procura orientar os professores para um trabalho em conjunto de maneira integrada, interada e entrosada para que os alunos possam ter a visão do conhecimento como um todo e não como partes. Serão programados vários eventos para que aconteça a contextualização dos conhecimentos adquiridos.

Serão programados no calendário anual cursos, palestras, trabalhos com as pessoas envolvidas para o aperfeiçoamento desta significativa prática pedagógica.

O Campus já possui experiências na área com o ensino presencial. Hoje o nosso aluno analisa o currículo como um todo e enxerga a consistência dos conteúdos para a vida.

xii. MECANISMOS DE NIVELAMENTO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado deverá proporcionar aos alunos após uma avaliação a oportunidade de recordar, reforçar e atualizar conhecimentos adquiridos para nivelar e embasar os alunos em busca de evitar futuras evasões pelo desânimo, pelo desconhecimento de assuntos abordados em aulas. Para cada situação deve-se estabelecer ou não um período de aproximadamente cinquenta horas, para ministrar conteúdos buscando o nivelamento de conhecimentos dos alunos. Tal mecanismo proporcionará uma facilidade maior no processo ensino-aprendizagem.

O nivelamento será programado de acordo com as Instituições parceiras, professores, tutores e alunos para que não ocorram prejuízos ou problemas ou exclusão durante o processo.

xiii. PREVISÃO DE REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS OBRIGATÓRIAS

Considerando as especificidades do Curso algumas atividades deverão ocorrer de maneira presencial para que não aconteçam atrasos e descontinuidade nas atividades programadas. As atividades presenciais obrigatórias serão previstas no calendário anual. Algumas aulas práticas e avaliações acontecerão de maneira presencial. Poderão surgir atividades que serão necessárias a presença dos alunos, porém as mesmas serão realizadas em comum acordo.

Poderão ser programadas atividades presenciais quando houver necessidade por constatação de qualquer das partes envolvidas.

xiv. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Instituto desenvolverá atividades complementares com vistas a proporcionar aos alunos uma vivência maior na área do Curso através de eventos, palestras, feiras, simpósios, congressos, conferências, visitas técnicas, trabalhos comunitários, estágio supervisionado, monitoria e outras que os envolvidos no projeto, acharem viáveis e enriquecedoras do currículo do Curso.

xv. COMPATIBILIZAÇÃO ENTRE AS TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO E CURSO PROPOSTO

O Curso será ministrado com as tecnologias mais adequadas ao público a ser atendido. Sabemos que será o mais diverso possível, porém cabe ao Campus através de estudo e busca de experiências exitosas e estabelecer aquela que mais adequada. É responsabilidade de o Campus buscar as tecnologias mais atualizadas sem, no entanto, excluir a participação de pessoas que apresentarem interesse em fazer o Curso ou parte dele.

Será exigida uma atenção especial do Campus para que adote melhor tecnologia, principalmente, com o Curso Técnico em Segurança do Trabalho, que apresenta uma constante mudança tecnológica. É objetivo do Campus formar

profissionais competentes e atualizados para atuarem no mercado de trabalho e de produção.

b. FORMAÇÃO INICIAL EM EAD

O Campus neste período que antecede a implantação dos Cursos à Distância buscará proporcionar ao pessoal que será executando o programa Cursos e treinamentos para possibilitar este tipo de educação.

c. PREVISÃO DE TITULAÇÃO DO DOCENTE COORDENADOR

O Coordenador do Curso terá treinamento específico para executar as atividades exigidas de maneira competente e criativa, o que será muito exigido por se tratar de processo que se não bem feito poderá ser discriminatório. O Coordenador deve trabalhar de maneira constante e atenta aos aperfeiçoamentos e inovações do processo.

O Campus deverá buscar vagas para a realização de Concursos seletivos de profissionais com Cursos de Pós-graduação ou especialistas para o aprimoramento cada vez maior desta metodologia de ensino que já está sendo e será em breve a única maneira de pessoas terem acesso ao mundo do saber.

d. ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR ÀS LIBRAS E ACESSIBILIDADE

O Campus procura a cada dia tornar-se mais acessível às pessoas com necessidades e também procurando atender os ditames legais. O Campus tem desenvolvido o trabalho de acessibilidade a todos, criou e desenvolve o Programa Escola para Todos, tem várias parcerias com Instituições que trabalham pessoas com necessidades educacionais especiais.

3. MATERIAL DIDÁTICO

O material didático é de suma importância quando se trata de ensino a distância, pois nessa forma de educação cada aluno é compreendido como uma pessoa capaz de aprender por si só desde que tenha materiais suficientemente compreensíveis e atrativos. Neste curso a elaboração do material didático seguirá as orientações da SEED/MEC na tentativa de assegurar que o processo educacional atinja seus objetivos.

O material didático estará disponível também, em diferentes formatos e suportes, garantindo múltiplas alternativas de acesso à informação. Dessa forma, os conteúdos básicos de materiais impressos, vídeos e CD-ROM – postos à disposição nos Pólos – também constarão na Web, o que permitirá que os participantes dos cursos tenham acesso fácil e rápido. Será disponibilizado na plataforma Moodle, uma biblioteca virtual para consulta dos alunos.

Dentre os materiais didáticos básicos do Curso constarão:

- Apostilas

Os textos-base serão produzidos em forma de apostilas, com o objetivo não só de garantir o desenvolvimento do conteúdo básico indispensável ao curso, mas também de oportunizar o processo de reflexão-ação-reflexão por parte dos alunos, na medida em que, dialogicamente, propõe reflexões sobre sua prática em relação às teorias estudadas. Além disso, haverá nas apostilas sugestões de tarefas e pesquisas, com o objetivo de aprofundamento teórico na área de conhecimento trabalhada. Os textos dos fascículos serão compreendidos, também, no contexto curricular do curso, como sinalizadores dos recortes de conteúdo feitos nas áreas de conhecimento e das abordagens metodológicas propostas.

- Livros

Os livros indicados como leitura obrigatória e complementar estarão à disposição dos alunos na biblioteca dos Pólos.

- Artigos de Revista e Jornais

Os coordenadores e tutores selecionarão artigos de revistas e jornais relativos aos temas estudados e deverão disponibilizá-los aos tutores e alunos do curso, oportunizando, assim, uma maior dinamicidade na construção do currículo. Além dos textos sugeridos pelos coordenadores de área, os alunos serão incentivados a buscarem outros textos, principalmente via Web.

- Hipermídias

Dentre os materiais multimídia a serem utilizados no curso, estão as hipermídias com o objetivo de aprofundar alguns dos conteúdos dos fascículos tendo como base os produzidos pelo SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e os oferecidos pelo Ministério da Educação nos diversos programas.

- Textos Orais

Fazem parte também da dinâmica curricular, palestras e conferências proferidas por ocasião da realização dos seminários presenciais, especialmente para os alunos do curso.

- Textos dos Alunos

À medida que os alunos estiverem produzindo seus textos, resultados dos estudos e pesquisas realizados, eles serão colocados em disponibilidade na biblioteca dos Pólos e na biblioteca virtual.

- Guia de orientação

Será disponibilizado na plataforma do Curso um fascículo com procedimentos básicos e dicas para o aluno e outro para o tutor se orientarem na condução do processo ensino-aprendizagem.

4. RECURSOS HUMANOS

Neste curso os agentes do processo educacional se organizam segundo as funções que se seguem, listadas no quadro abaixo.

- Coordenador: será responsável pelo desenvolvimento e implementação do curso;
- Professor pesquisador: dedicado ao desenvolvimento do material pedagógico para este curso.
- Professor: responsável pelo processo de ensino-aprendizagem de cada módulo a ser ministrado;
- Tutor a distância: tutor situado dentro do centro de estudos que assiste os alunos através da comunicação mediada.
- Tutor presencial: tutor situado no pólo onde estuda o aluno, que assiste o mesmo através de uma relação presencial.

Corpo docente e de tutores

Nome	Titulação concluída	Experiência em EAD	Função no Curso
Ademir Duzi Moraes	Especialização	-	Professor pesquisador/ tutor/Orientador de aprendizagem
André Delly Veiga	Doutorado	-	Professor pesquisador/ tutor/Orientador de aprendizagem
Antônio Sérgio da Costa	Mestrado	Conteudista / Tutor e Coordenador	Professor pesquisador/ tutor/Orientador de aprendizagem
Carlos Henrique Rodrigues Reinato	Doutorado	-	Professor pesquisador/ tutor/Orientador de aprendizagem
Fábio dos Santos Corsini	Especialização	-	Professor pesquisador/ tutor/Orientador de aprendizagem
Herbert Faria Pinto	Mestrado	Design	Professor pesquisador/ tutor/Orientador de

		Instrucional	aprendizagem
José Pereira da Silva Júnior	Mestrado	-	Professor pesquisador/ tutor/Orientador de aprendizagem
Luciano Pereira Carvalho	Mestrado	Design Instrucional	Professor pesquisador/ tutor/Orientador de aprendizagem
Maria Aparecida Rodrigues Cangussu	Doutorado	Seiva	Professor pesquisador/ tutor/Orientador de aprendizagem
Peterson Pereira de Oliveira	Mestrado	Tutor	Professor pesquisador/ tutor/Orientador de aprendizagem
Renato Magalhães de Carvalho	Mestrado	-	Professor pesquisador/ tutor/Orientador de aprendizagem
Vera Araújo Leite	Mestrado	Proj. Veredas	Professor pesquisador/ tutor/Orientador de aprendizagem

Corpo técnico-administrativo para atuar na gestão em EAD

Nome	Titulação concluída	Experiência no ensino técnico	Experiência em EAD
Daniela Augusta Guimarães	Especialização	3 anos	-
Cristina Carvalho de Almeida	Especialização	6 anos	-
Débora Jucely de Carvalho	Especialização	2 anos	-
Regina Helena Botazini Carlos	Graduação	10 anos	-
Fernando Rodrigues de Albuquerque	Graduação	1 ano	-
Antônio Marcos de Lima	Especialização	1 ano	-

5. PROPOSIÇÃO DE CONTRAPARTIDA

O Campus dispõe de toda a infra-estrutura para atender a Educação à Distância. Quando necessário a prefeitura poderá usufruir desta infra-estrutura até que consiga fazer a do Município. O Campus propõe realmente uma parceria para atender o máximo possível e com qualidade a demanda regional na área educacional.

Num raio de 100 km o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado é a única Instituição Federal para atender a toda esta população. A Região espera muito do Campus como liderança educacional.

Com isto tudo que a Campus puder fazer para que os Convênios e parcerias aconteçam será feito.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Campus estabelecerá uma avaliação de toda a infra-estrutura onde será desenvolvido o Curso observando os ditames constantes do Decreto 5.296/2004.

Serão observados os seguintes itens nas Instituições que ministrarão o Curso:

- Dimensão: espaço físico adequado para o número de usuários e para o tipo de atividade.
- Acústica: isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário.
- Iluminação: luminosidade natural e/ou artificial em níveis adequados.
- Ventilação: adequada às necessidades climáticas locais, com equipamentos, se necessário.
- Mobiliário e aparelhagem específica: adequado e suficiente.
- Limpeza: áreas livres, calçadas, corredores, pisos, salas e móveis limpos, depósitos de lixo em lugares estratégicos, instalações sanitárias com pisos, paredes e aparelhos limpos e desinfetados. Serviço de limpeza adequado, em termos de pessoal e de materiais.
- Acessibilidade a todos em todos os lugares, materiais e equipamentos.

O Campus ao fazer a parceria deve levar em conta tais critérios acima descritos para as seguintes dependências da instituição de ensino que oferta a modalidade de EAD:

- a. Instalações administrativas
- b. Instalações para docentes: salas de professores, de reuniões e gabinetes de trabalho
- c. Instalações para a coordenação do curso
- d. Instalações para a equipe de tutores do curso
- e. Instalações sanitárias
- f. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

7. DESCRIÇÃO DAS NECESSIDADES E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Várias razões nos levaram a buscar a implantação do programa:

- O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado foi procurado por vários Municípios para a implantação de diversos cursos, tanto presenciais quanto à distância;

- Já ministra o Curso Técnico em Segurança do Trabalho presencial e subsequente desde 1998;
- Na elaboração do PDI (2009 a 2013) foi aprovada pela comunidade escolar a implantação de Ensino à distância;
- A demanda regional apontada em pesquisas apresenta como o Curso de maior procura;
- É o Curso com maior relação candidato x vaga: mais de 8 candidatos para cada vaga.